Trabalhos Científicos

Título: Evolução Dos Testes Para Alergia De Contato Em Crianças De Zero A Nove Anos No Brasil: Análise Regional De Dados No Período De Oito Anos (2016-2024)

Autores: JANINE MAÍRA TORRES SENA BARBOSA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), AUGUSTO CESAR NEVES LIMA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MIGUEL BRANT SILVA GUERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS), IALE OLIVEIRA SOUTO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARIA CRISTINA TOVAR CARDOSO DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ), FRANCIS MARCOS BEDIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE), PIETRA ELLUF DE MENDONÇA CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), MIKAEL MENDES FERREIRA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), IHASMIN EVILYN LOPES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), MATHEUS DANIEL STREIT (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA), MARIANA RIBEIRO FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), RENATA TORRES BRANT MOURÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: Os testes para alergia de contato (patch test) são o padrão-ouro na indução da sensibilização cutânea para a avaliação de quadros de hipersensibilidade mediada por linfócitos T (tipo IV). O procedimento é indicado diante a suspeita de dermatite de contato, em que o paciente apresenta prurido, erupções ou hiperplasia epidérmica. Atualmente é o método mais eficaz na certificação do diagnóstico do eczema de contato na sua forma alérgica, como diferenciação da dermatite de contato irritante. Ao se ter em conta a importância de se diagnosticar quadros alérgicos ainda na infância , tendo em vista a promoção de melhor qualidade de vida ao indivíduo, cabe a reflexão acerca dos dados de realização de procedimentos diagnósticos como os testes para alergia de contato. "Avaliar a evolução dos testes alérgicos em crianças de zero a nove anos no Brasil. " Esse estudo observacional transversal faz uma análise temporal da aplicação de testes para alergia de contato com o público infantil no período que abarca janeiro de 2016 a outubro de 2024. Os dados utilizados são provenientes do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), sendo filtrados as seguintes informações: Quantidade de procedimentos aprovados por ano segundo região (patch test) , faixa etária (0 a 9 anos) e período (jan/2016-out/2024). A interpretação das informações obtidas por meio dessa busca foi feita por tabelas geradas pelo programa TABNET. " De 2016 a 2024, foram registrados 371 testes para alergia de contato realizados em crianças de 0 a 9 anos no âmbito do SUS. Observou-se uma tendência majoritariamente ascendente na realização de patch test. Em 2024, mesmo com dados disponíveis apenas até outubro, o total de exames atingiu 155, representando um aumento de mais de 35 vezes o valor de 4 testes realizados no início da série histórica (2016). Regionalmente, verificou-se que o Sudeste concentrou a maior parte dos exames (179 no total). A Região Norte, que não realizou testes até 2021, apresentou um aumento progressivo nos anos seguintes, chegando a 39 testes em outubro de 2024. A Região Sul registrou exames apenas em 2018, com 5 realizados, e em 2024 com 62 realizados. Nordeste e Centro-Oeste apresentaram os menores volumes, com números mais distribuídos e sem um padrão claro de evolução, totalizando 28 e 16, respectivamente." De modo geral, houve um crescimento importante na realização de patch test no SUS durante os anos analisados. O Sudeste, caracterizado por ser um polo de desenvolvimento econômico, abarcou a maior parte dos exames. Em contrapartida, o Nordeste e Centro-Oeste concentraram as menores quantidades. Esses dados, além de evidenciarem as disparidades regionais, ressaltam a importância da adoção de ações de saúde eficazes, a fim de garantir a promoção dos testes e o diagnóstico precoce de alergias de contato em crianças, principalmente em locais com maior vulnerabilidade socioeconômica.